



**MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
PRESIDÊNCIA DA FUNARTE
DIREÇÃO EXECUTIVA
COORDENAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02/2020 - SIAFI: 1AADOQ.
ADITIVO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TA Nº 01/2024.**

I - IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES			
UG DESCENTRALIZADORA			
RAZÃO SOCIAL: Fundação Nacional de Artes - FUNARTE			
CNPJ: 26.963.660.0002- 42	UG: 403201	GESTÃO: 40402	
ENDEREÇO: Rua da Imprensa, nº 16, Ed. Palácio Gustavo Capanema, 9º, 10º e 11º andares - Centro		MUNICÍPIO: Rio de Janeiro	
UF: RJ	CEP: 20.030- 120	TELEFONE: (21) 2279- 8191	E-MAIL: direcaoexecutiva@funarte.gov.br
REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA			
NOME: Leonardo Lessa de Mendonça		CPF: 051.281.406-60	
ENDEREÇO: Rua da Imprensa, nº 16, Ed. Palácio Gustavo Capanema, 9º, 10º e 11º andares - Centro		MUNICÍPIO: Rio de Janeiro	
UF: RJ	CEP: 20.030-120	TELEFONE: (21) 2279- 8191	E-MAIL: direcaoexecutiva@funarte.gov.br
CARGO: Diretor Executivo	MATRÍCULA: SIAPE: 1241042		
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria da Casa Civil nº 828, de 18 de janeiro de 2023, publicada no D.O.U. 19 de janeiro de 2023, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria Funarte nº 563, de 14 de agosto de 2023, publicada D.O.U. de 15 de agosto de 2023.			

UG DESCENTRALIZADA
RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

CNPJ: 33.663.683/0001-16	UG:153115	GESTÃO: 15236
ENDEREÇO : Avenida Pedro Calmon, nº 550 – Cidade Universitária	MUNICÍPIO: Rio de Janeiro	
UF:RJ	CEP: 21941-901	TELEFONE:(21)2532.4649 E-MAIL:gabinete@musica.ufrj.br
Unidade técnica responsável por acompanhar e fiscalizar o TED: Reitoria		

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE DESCENTRALIZADA			
NOME : Roberto de Andrade Medronho		CPF:508.401.427-49	
ENDERECO: Avenida Pedro Calmon, nº 550 – Cidade Universitária		MUNICÍPIO: Rio de Janeiro	
UF: RJ	CEP:21941-901	TELEFONE:(21) 2532-4649	E-MAIL: gabinete@musica.ufrj.br
CARGO: Reitor		MATRÍCULA: SIAPE: 6649783	
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 27 de junho de 2023 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União em 28/06/2023, Edição: 121, Seção: 2, página: 1			

II - OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO (Conforme Plano de Trabalho aprovado pela autoridade competente)

TÍTULO - Projeto Arte em Circuito

Solicitação de alteração no cronograma de execução e ampliação de período de vigência para o Termo de Execução Descentralizada celebrado entre a Fundação Nacional de Artes e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, no exercício de 2020/2024 para 2020/2025. A solicitação é fundamentada na necessidade de readequação do cronograma de entrega dos produtos devido à adaptação e acréscimo de uma etapa ao Projeto, com maior ênfase nas neste momento para as ações circenses, oficinas e organização das atividades presenciais na Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha - ENCLO. Também pela necessidade de se estabelecer novos procedimentos de inclusão digital e disponibilização das informações referentes aos cursos em EAD vinculados à parceria Arte de Toda Gente. Essa alteração no cronograma é necessária para que a UFRJ consiga dar continuidade ao projeto “Arte em Circuito: Música, arte cênica, dança, artes visuais e artes integradas nas regionais da Funarte do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília”. O projeto ocorre por meio de iniciativas que visam ações de acesso aos bens e serviços artísticos e culturais através de extensa programação de atividades afins, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas em cidades que tenham regionais da Funarte (com ações a serem realizadas em seus espaços ou espaços de parceiros), seguindo todos os procedimentos de segurança sanitária e em momentos que sejam permitidas ações totalmente presenciais. Estão sendo organizados cursos de capacitação, incentivo e aperfeiçoamento musical e artístico para os participantes, com atividades na área de artes integradas, que envolve cultura do hip hop e da junção de esporte e cultura, com a finalidade de suprir uma lacuna entre a formação de base realizada nos projetos sociais e a atividades que valorizem mais o elemento da economia criativa e ações afirmativas, estabelecendo assim uma ponte entre o processo formativo inicial ao nível intermediário. Foram organizadas oficinas de artes visuais (intervenções com grafite, oficinas de grafite), artes cênicas (dança e arte circense), bem como cursos de gestão cultural, de forma presencial e virtual, em todo o Brasil. E justamente o reforço à qualificação de servidores, equipes, professores e alunos, no âmbito da Política Nacional das Artes e seus eixos de atuação: criação e acesso; formação e reflexão, com difusão nacional e internacional, memória e pesquisa. Tanto as oficinas quanto os cursos contam com suporte através da plataforma remota do projeto, com conteúdos desenvolvidos em formato online e disponíveis gratuitamente no canal Arte de Toda Gente, no Youtube, e no site do projeto. O desenvolvimento de ações de inovação passará a ser o ponto focal para receber os produtos do projeto.

OBJETIVO:

O Projeto objetiva a organização de atividades artísticas e ações pedagógicas nas áreas da música (hip hop, rock, música popular urbana, DJ), teatro, dança (danças folclóricas, street dance), atividades circenses, fotografia, literatura, pintura, escultura, gestão cultural, artes visuais e artes digitais, que estejam na linha da arte e cultura urbana, a serem definidas de forma presencial ou virtual, nas cidades atendidas pelas Regionais Funarte: Rio de Janeiro/RJ (Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha), São Paulo/SP (Complexo Cultural Funarte/SP), Belo Horizonte/MG (Funarte Belo Horizonte) e Brasília DF (CCBB e Capes), e além de suporte para atividades afins em cidades e localidades na área de atuação de cada uma das regionais, para a execução do projeto.

O projeto também tem por objetivo fazer com que a programação de eventos nas cidades nas quais estão as regionais da Funarte possam contribuir para o estímulo a jovens artistas periféricos e ao desenvolvimento da arte urbana e arte circense como elemento de conexão com o público mais jovem, com ações focadas na economia criativa e capacitação. Tendo em vista que muitos participantes procuram aperfeiçoamento para seus próprios projetos, procura-se também organizar ações pedagógicas de capacitação para artistas e curso de gestão cultural, aliados a uma boa programação artística para que possa atrair também o público mais jovem, tão importante nos momentos vindouros pós-pandemia. Promove o fortalecimento do circo como espaço cênico tradicional por meio de duas ações principais: apresentações artísticas e ciclos de formação e compartilhamento de saberes. As atividades incluem palestras, cursos e workshops sobre temas como segurança no trabalho, primeiros socorros, iluminação, sonoplastia, contemporaneidade no circo, mercado para artistas, experiências formativas, circo itinerante, cultura popular, e internacionalização. Essas iniciativas integram a Política Nacional de Artes, abrangendo criação, formação, difusão, memória e pesquisa. Os conteúdos estão disponíveis online gratuitamente no canal Arte de Toda Gente no YouTube e no site Arte em Circuito. O projeto também realiza eventos presenciais de 3 a 4 dias, com programação diversificada, incluindo grafite, performances, palestras e oficinas. Além disso, oferece ações continuadas com profissionais de diversas regiões do Brasil, abrangendo diferentes vertentes circenses e reforçando o papel do circo como uma forma de arte inclusiva e inovadora. O projeto visa integrar diversas manifestações artísticas, com foco na cultura do circo, hip hop, música popular urbana, DJs e economia criativa. Na música, inclui ações pedagógicas e artísticas relacionadas ao Hip Hop, DJ, música urbana, além de painéis Funarte de Bandas de Música, shows e apresentações didáticas. Serão organizados seminários, simpósios e cursos de capacitação, com ênfase na primeira infância e conexão com a música urbana. Nas artes cênicas, o circo será o destaque, com intervenções artísticas, performances e oficinas para crianças e jovens, promovendo um espetáculo com ex-alunos da ENCLO e artistas circenses de todo o Brasil. A parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da fundação de apoio e com a curadoria e cooperação técnica da Escola de Música da UFRJ, não se limita a execução e gestão deste projeto, mas também prevê a capacitação de profissionais para atuarem em produção e gestão cultural por meio da participação de outros projetos que porventura sejam pertinentes às demais ações em andamento. Poderão ser selecionados também projetos de extensão da UFRJ e de outras universidades, bem como envolvimento de docentes de diversas universidades para atuarem na qualidade de professores das oficinas de artes a serem desenvolvidas. Serão também envolvidos jovens artistas periféricos, com expertise e na linha da inovação e arte popular urbana, como forma de diálogo entre as instituições públicas e o público jovem e da periferia. Os trabalhos serão supervisionados e coordenados pela Escola de Música da UFRJ, de acordo com o planejamento definido em comum acordo com a Funarte.

Estão previstos também a parceria com os projetos Bossa Criativa - Arte de Toda Gente e Sistema Nacional de Orquestras Sociais para a organização de apresentações artísticas e ações pedagógicas, bem como com o projeto Um Novo Olhar, para envolvimento de artistas com deficiência nos eventos artísticos a serem realizados nas regionais. Uma parceria especial será desenvolvida com o Instituto Bob Burnquist para ações de aproximação da linguagem popular para todas as áreas das artes. As ações no ambiente virtual têm suporte no programa ARTE DE TODA GENTE, com possibilidades de conexão com outras instituições, associações e órgãos federativos, com o intuito de viabilizar e desenvolver soluções inovadoras para gestão de projetos culturais, educação e arte, tecnologias assistivas na área das artes, sempre com ênfase em criação e fruição em artes.

JUSTIFICATIVA (Motivação/Público-Alvo/Resultado Esperado)

Este projeto nasceu da compreensão do papel da FUNARTE como agente fomentadora, promotora e incentivadora das atividades artísticas e criativas em geral e, ainda, da necessidade de atender a sua vocação em relação à capacitação de artistas, levando a arte do povo para o povo, à praça pública, trazendo por sua vez, um significado contemporâneo de prazer e de fruição artística e cultural de espaço urbano para o uso verdadeiro do público. E como parceira, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (através de instituição de apoio credenciada, e assessoria da Escola de Música da UFRJ), atua na execução do projeto por ser uma instituição pública de excelência no ensino, levando-se em consideração os métodos a serem aplicados na didática especializada para as aulas/oficinas dos diversos segmentos das artes, pela excelência de seu quadro de profissionais docentes, com ações de ensino, pesquisa e extensão. O acréscimo das ações digitais e nos ambientes virtuais tornam o projeto mais acessível a toda a população brasileira.

As ações propostas visam capacitar e promover discussões sobre o universo das artes no Brasil, abordando seu processo formativo e sua inserção no mercado de trabalho. A ação pedagógica é essencial para que a arte seja constantemente pensada e repensada em suas estruturas didáticas e pedagógicas. Este direcionamento busca não apenas estimular a economia criativa relacionada às ações culturais e artísticas, mas também garantir que a arte seja acessível ao público em diversos espaços, como praças, teatros, escolas, institutos e universidades. Outro foco é amparar o artista em sua formação acadêmica e trazer à tona a cultura popular urbana, integrando skatistas, rappers, DJs, dançarinos de street dance, artistas circenses e profissionais ligados à economia criativa. A inclusão de áreas como gestão de projetos, acessibilidade cultural e assistiva representa inovações que estreitam laços entre artistas, públicos e profissionais. Oficinas, palestras e instalações tornam-se ferramentas importantes para fomentar essas conexões, permitindo que artistas divulguem seus trabalhos e que a população usufrua dos benefícios dessas iniciativas. Nesse contexto, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por meio da Escola de Música e de suas instituições parceiras, desempenha um papel fundamental. Reconhecida por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão, a UFRJ colabora na execução de projetos com metodologias didáticas especializadas e um quadro de profissionais altamente qualificados. Acreditamos na arte como um fator de agregação social, que transcende classificações como faixa etária, origem social, gênero ou etnia, promovendo cidadania e inclusão social aliadas à economia criativa. Esse enfoque fortalece e multiplica a cadeia produtiva das artes, ampliando o acesso da população aos bens e serviços culturais e contribuindo para o desenvolvimento do país.

A Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha (ENCLO), vinculada à Fundação Nacional de Artes - Funarte, é um exemplo singular de como essas iniciativas se concretizam. Localizada na Praça da Bandeira, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a ENCLO foi criada em 1982 por Luiz Olimecha e Orlando Miranda, com o objetivo de difundir o saber circense. Reconhecida como um polo de excelência na América Latina, a escola atende à crescente demanda por profissionais qualificados nos mais variados setores culturais, integrando tradições do circo brasileiro às práticas artísticas contemporâneas. Nos últimos anos, a Funarte tem fortalecido parcerias institucionais com a UFRJ, visando promover e difundir a arte e a cultura brasileiras, bem como garantir seu acesso a todos os cidadãos. Essa sinergia culmina em projetos como a retomada da ENCLO, que inclui a inauguração de uma nova lona com espetáculos artísticos, além de ciclos formativos e ações de compartilhamento de saberes, desenvolvidas em conjunto com a UFRJ. A ENCLO também celebra a tradição de apresentar espetáculos de alto impacto estético e técnico, oferecendo aos artistas formandos e à sociedade experiências que combinam arte e inovação. Esse compromisso com a formação de qualidade e a integração cultural reflete a importância de iniciativas que unem tradição e contemporaneidade, proporcionando crescimento e celebração às diversas manifestações artísticas no Brasil.

III - ALTERAÇÕES

Os itens do TED 02/2020 passam a ter a seguinte redação:

Novo Cronograma de Execução: dezembro de 2020 a dezembro de 2025.

Ficam ratificados os demais itens estabelecidos inicialmente no Termo de Execução Descentralizada nº 02/2020 e não alterados pelo presente instrumento.

ALTERAÇÃO

META:

6 (seis) eventos, de 1 a 4 dias de duração cada, com mostras de música, circo e artes integradas, com oficinas e palestras (presenciais ou virtuais), realizadas nas cidades brasileiras nas quais a Funarte possui regionais: São Paulo/SP (Complexo Cultural Funarte), Rio de Janeiro/RJ (Escola Nacional do Circo), Belo Horizonte/MG (Complexo Cultural da Funarte) e Brasília/DF (CCBB, CAPES e RIDE-DF), com oficinas e núcleo pedagógico com duração variável, e também de forma virtual, produção de concertos, com artistas convidados, com orquestras, com bandas de música, apresentações de rappers, hip hop, DJs, shows de música regional, samba, choro, música étnica, artes cênicas através do circo e da dança, artes visuais com grafite, intervenção em espaços fechados e abertos. Também a realização de cursos em EAD e concerto com banda sinfônica/orquestra sinfônica e DJ. a. Palestras sobre economia criativa e qualificação profissional; b. Oficinas sobre circo, economia criativa, grafite, DJs, Skate, hip hop, dança, circo etc.; c. Intervenções com graffiti; d. Apresentações circenses, com ênfase ao espetáculo a ser organizado em maio/2025 (Este espetáculo visa contemplar a pluralidade de estéticas, estilos e experiências que compõem a diversidade do Circo no Brasil, oferecendo, assim, uma experiência extremamente rica para todos que colaboraram com o fortalecimento da cultura em nosso país). e. Apresentações musicais diversas: shows, performances, concertos, com música popular urbana, MPB, Rock, Hip Hop, Jazz, Samba etc. f. Apresentações de artes integradas e esporte (Skate).

XIII - DATA E ASSINATURA:

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 2024.

Assinatura Eletrônica

Roberto de Andrade Medronho
Reitor

Universidade federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Responsável pela Unidade Descentralizada

Assinatura Eletrônica

Leonardo Lessa de Mendonça
Diretor Executivo

Fundação Nacional de Artes - FUNARTE
Responsável pela Unidade Descentralizada



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Andrade Medronho**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Lessa de Mendonça**, **Diretor(a) Executivo**, em 20/12/2024, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://\[servidor_php\]/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://[servidor_php]/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **0024826** e o código CRC **1FA87E7F**.

Rua da Imprensa, nº 16, Ed. Palácio Gustavo Capanema, andares 9º, 10º e 11º, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-120

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº
01530.003964/2020-36

SEI nº 0024826